

**Análise da composição química volátil de *Myrcia splendens* (Sw) DC,  
caracterização de um possível quimiotípico amazônico da região de Tefé/AM**

Raimundo C. P. Junior<sup>1</sup>, Guilherme de Queiroz Freire<sup>1</sup>, Maria Anália Duarte de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Amazonas - Amazonas, Brasil

<sup>2</sup>Universidade Federal do Amazonas - Amazonas, Brasil

rcpjunior@uea.edu.br

Palavras-chave: voláteis, Amazônia, myrcia, Tefé.

*Myrcia splendens* (Sw.) DC. (Myrtaceae), espécie amplamente distribuída por todas as regiões do Brasil e conhecida popularmente como guamirim-da-folha-miúda (1), é conhecida por apresentar alta plasticidade morfológica, estudos recentes classificam a mesma como uma espécie polifilética (2), o que explica a variabilidade de composição em seu óleo essencial (OE), de acordo com sua origem. Estudos com o OE das folhas da espécie mostram atividades biológicas como agente antifúngico, antibacteriano e com efeito citotóxico sobre células tumorais (3,4,1). Não há relatos de estudos químicos com espécies coletadas na região de Tefé/AM. O presente estudo propôs coletar e analisar a composição química do OE das folhas de espécies coletadas em área de praia de igapó. A espécie foi coletada na Comunidade Bom Jesus, no município de Tefé/AM, no mês de fevereiro, em pleno inverno amazônico. As folhas foram secas em estufa de circulação de ar (45°C) e depois trituradas (50g) em moinho de facas, o OE foi extraído por sistema de hidrodestilação tipo Clevenger por 4h. A amostra obtida foi analisada por Cromatografo gasoso acoplada a espectrômetro de massas, modelo QP2010-MS da Shimadzu, com os seguintes parâmetros de análise: coluna capilar DB-5MS (30 m × 0,25 mm × 0,25 µm) e fluxo de 1,0mL/min. Forno com programação de temperatura de 60 a 240°C (3°C/min) e detector de ionização operando com 70 eV. O OE obtido se mostrou rico em sesquiterpenos, característicos de outras espécies já estudadas e com rendimento aproximado de 0,1%, a análise do cromatograma indicou a presença de 66 componentes, todos caracterizados. Considerou-se 9 componentes como majoritários, sendo que a soma de suas áreas percentuais, equivaleu a 51,69% da composição total do OE, são eles : β-elemeno (4,65%), Germacreno B (3,16%), γ-eudesmol (3,56%), α-cadinol (9,72%), selin-11-en-4-ol (9,18%), Bulnesol (3,81%), eudesm-7(11)-en-4,ol (9,62%) e 14-hidroxi-α-humuleno, a maioria dessas substâncias apresentam atividade anticancerígena já relatadas na literatura, o que classifica a espécie como uma fonte potencial de substâncias bioativas. A caracterização química indica um perfil químico diferente dos encontrados em outros trabalhos com a espécie (5), o que pode ser um indicativo de um quimiotípico amazônico da espécie na região do médio Solimões em Tefé/AM.

1. Montalvão, M.M. et al. BMC Complement Med Ther., 2023, 23, 139.
2. dos Santos, L. L. et al. International Journal of Plant Sciences, 2021, 182(9), 778-792.
3. Alarcon, L. et al. Rev la Soc Química del Perú, 2009, 75, 221–8.
4. Pontes F.C. et al. Brazilian J Biol., 2019, 79, 127–32.
5. dos Santos, EdJB et al. Moléculas, 2024, 29 , 2720.